

GANAPATHI CONFERE INTELIGÊNCIA E PODERES

Data: 01/09/00- Ocasão: Ganesha Chaturthi - Dia de Ganesha - Local: Prasanthi Nilayam

*Se o dinheiro for perdido, não há motivo para preocupação,
Pois ele pode ser ganho novamente.
Se um amigo for perdido, pode-se ter um outro.
Se a esposa for perdida, pode-se casar novamente.
Se um pedaço de terra for perdido, pode-se comprar outro.
Tudo isso pode ser obtido novamente.
Mas se o corpo for perdido, não se pode consegui-lo novamente.*

(Verso em Sânscrito)

Neste mundo físico e impermanente, tudo vem e vai. O homem pode adquirir riquezas por vários meios, mas pode perdê-las a qualquer tempo. Pode fazer amigos na vida, mas estes podem deixá-lo a qualquer momento. Embora possa readquirir tudo isso novamente por algum meio, não existe como conseguir de volta o seu corpo quando ele se for. O homem deve compreender esta verdade e santificar sua vida cultivando os valores humanos enquanto o corpo durar. “A vida física é temporária. A riqueza e a juventude são momentâneas. Assim também são os parentes e os amigos. Somente a verdade e a retidão são permanentes” (Verso em Sânscrito).

Ganapathi é o Mestre dos Ganas e das Sadgunas

Manifestações do Amor Divino!

O homem deve seguir a verdade e a retidão, pois estas duas nunca o deixarão sob quaisquer circunstâncias. Elas o seguem em todos os nascimentos e em todos os mundos. Estes dois princípios têm sido o pilar da antiga cultura da Índia. Os *Vedas*, as *Upanishads* e os *Puranas* enfatizam estes princípios: “Falem a verdade e pratiquem a retidão” (Verso em Sânscrito).. Ao ignorar estes dois princípios, o homem passa por todos os tipos de sofrimento e misérias e, no processo, esquece sua própria natureza divina. É impossível vivenciar a divindade sem cultivar os valores humanos. Tendo nascido como um ser humano, o principal dever do homem é cultivar os valores humanos. De outra forma, sua vida ficará sem significado. Qual o propósito da vida humana? Será somente comer, dormir e permitir-se os prazeres como os pássaros e os animais? Não. O homem nasce para estabelecer um exemplo para o restante do mundo. “Deve-se trabalhar pela própria emancipação” (Verso em Sânscrito), diz a *Gita*. O homem deve redimir sua vida e também ajudar os seus companheiros a trabalharem pela sua redenção. Este é o conhecimento espiritual que *Ganapathi* confere. O nome *Ganapathi* tem vários significados internos. *Ganapathi* é o senhor de todos os *Ganas* (deuses) e das *Sadgunas* (virtudes). ‘Ga’ significa intelecto (*Buddhi*) e ‘Na’ significa sabedoria (*Vijnana*). Então, *Ganapathi* é o senhor do intelecto e da sabedoria. É o mestre do céu (*Suraloka*). Não tem mestre acima d’Ele. Sendo o mestre de tudo, ele ensina as qualidades de liderança. *Ganapathi* tem sido adorado e exaltado desde os tempos védicos. Os *Vedas* e as *Upanishads* contêm hinos de louvor a *Ganapathi*. Portanto, Sua adoração não é de origem recente; originou-se no passado venerável.

A divindade brilha em cada homem e ilumina o caminho que ele deve seguir. Mas o homem está arruinando sua vida sem prestar atenção às insinuações da divindade dentro dele. Está sofrendo da falta de paz, pois ignora sua natureza humana na sua busca louca pelas realizações físicas e efêmeras. A aquisição da educação mundana e dos poderes do mundo não é o objetivo que se supõe que o homem atinja nesta vida. Todas essas realizações correspondem ao caminho externo. Tudo o que se relaciona ao externo é impermanente. É preciso seguir o caminho interno, experimentar a alegria dele e partilhá-la com os outros.

“O corpo é feito dos cinco elementos e está destinado a perecer em algum dia, mas o seu habitante interno não tem nascimento nem morte. Não tem apegos nem ligações. Verdadeiramente falando, o habitante interno é o próprio Deus.”

(Poema em Télugo)

Mas o homem perde tempo considerando o corpo como permanente e ignorando o seu habitante interior. O tempo é o dom mais precioso de Deus, mas o homem não o compreende. Perde três quartos do seu tempo em buscas vãs. Como poderá redimir sua vida? Para santificar corpo (*kaya*) é preciso fazer uso apropriado do tempo (*kala*).

Os *Vedas*, as *Upanishads* e os *Puranas* dão o valor mais elevado à natureza humana. O homem estuda todas essas escrituras. Mas compreende o valor dos seus ensinamentos? Colocou-os em prática? O mero estudo dos textos sagrados é fútil, a menos que os seus ensinamentos sejam colocados em prática.

A Paz e a Bem-Aventura Estão Dentro de Vocês

Neste dia de *Vinayaka Chaturthi*, a prática dos indianos é preparar doces e oferecê-los a *Vinayaka*. Estas oferendas são únicas e especiais. Sementes de gergelim, farinha de arroz e *jagra* (açúcar mascavo das Índias Orientais) são misturados, enrolados, cozidos no vapor e oferecidos a *Vinayaka*. Vocês devem se perguntar sobre o propósito destas oferendas. Estes preparados cozidos no vapor são bons para os olhos e benéficos para pessoas que sofrem de asma e eosinofilia. Tencionam melhorar a saúde e conferir felicidade para o homem. Não devem ser tratadas como meras práticas ritualísticas. Tudo que está relacionado a Deus possui um significado interior sagrado. O homem, incapaz de compreender esta verdade, trata tudo da perspectiva mundana.

O homem é dotado de qualidades animais e também de qualidades divinas. As qualidades animais se originam da cabeça. A educação mundana e a inteligência estão ligadas à cabeça. Os cientistas usam a sua inteligência para estudar as coisas que estão ligadas ao mundo. Isto corresponde ao caminho externo. As virtudes como o amor, a compaixão e a paciência, que se originam do coração, conduzem o homem ao caminho interior. Hoje o homem quer ser inteligente e não virtuoso. A Gita declara: *“Como o mundo é impermanente e cheio de miséria, atinjam a divindade através da contemplação incessante de Deus”* (Verso em Sânscrito). Desistam do externo e liguem-se ao interno. Somente então poderão se redimir. Atualmente, encontramos os mais velhos ensinando as crianças sobre o caminho externo e não sobre o caminho interno. Desde a criança até um velho decrépito, todos estão interessados no externo. Mas existe alguém que poderá ter paz na vida trilhando o caminho externo? Como se pode atingir a paz? Onde está a paz? Com uma bomba atômica nas mãos, as pessoas dão conferências sobre a necessidade da paz. Essas pessoas são capazes de chegar até a lua, mas nunca atingirão a paz e a felicidade. Não há necessidade de buscar a paz no mundo externo. Tudo o que se consegue no mundo externo é somente inquietação. A paz está dentro de vocês. É a sua forma. Tentem manifestá-la a partir do seu interior.

Manifestações do Amor Divino!

Não há poder maior do que o do amor. Vocês poderão atingir a paz cultivando o amor. A paz é um direito seu por nascimento. A paz externa é temporária. O homem deve tentar atingir a paz interior, que é pura, imaculada, eterna e imortal. Para isto é necessário que o homem faça uso apropriado do tempo. É portanto um dever importante utilizar o tempo de modo sagrado. Hoje, o homem perde muito tempo em conversas vãs e falando mal dos outros. O princípio Átmico que existe em vocês existe também nas pessoas que vocês consideram como “as outras.” Compreendam que todos são centelhas do Divino. *“O mundo inteiro é uma manifestação de Deus”, “O corpo é o templo e o habitante interior é Deus”* (Versos em Sânscrito).

Como todos são divinos, vocês devem amar a todos e não odiar ninguém. Não observem as diferenças baseados nos seus gostos e desgostos. Tratem a todos igualmente. Compreendam que a Divindade é única. *“O mesmo Atma habita todos os seres”* (Verso em Sânscrito). Quando compreenderem esta verdade, levarão suas vidas com paz e felicidade.

Cultivem a Pureza do Coração

Hoje os devotos de Bangalore trouxeram 750 imagens do Senhor Ganapathi para oferecerem em adoração, pois este ano será o 75º ano do corpo físico de Swami. Podem trazer 750 ou 7 mil, mas Ganapathi é somente um. Não há benefício em oferecer adoração a vários ídolos de Ganapathi sem pureza do coração. É suficiente adorar um Ganapathi com o sentido de unicidade. Qual o objetivo de fazer rituais e austeridades? Estes rituais são prescritos para cultivar a pureza de coração. *“O objetivo das ações é a pureza do coração”* (Verso em Sânscrito). Todos os nove caminhos da devoção, a saber: ouvir as histórias do Senhor, o cântico de Suas glórias, a contemplação do Senhor, a realização do serviço oferecido aos pés de lótus do Senhor, a reverência ao Senhor, a adoração do Senhor, a atitude de servidor do Senhor, a amizade ao Senhor e a auto-entrega ou rendição à vontade do Senhor são meios para conferir a pureza do coração. Doces como *Mysore Pak*, *Gulab Jamoon*, *Burfi*, etc., variam no nome e na forma, mas o açúcar presente neles é o mesmo. Da mesma forma, o princípio do amor é

subjacente em todos os caminhos da devoção. Portanto, passem suas vidas com amor e terminem a vida com amor. Esta é a verdadeira prática espiritual. Vocês não estão separados de Deus.

A divindade é a base da vida humana. Vocês podem divinizar suas vidas com sua ação (*Karma*). Ofereça saudações ao *Karma* antes de agir. Um motorista, antes de entrar no carro, oferece saudações aos pneus. Uma dançarina exalta seus tornozelos antes de usá-los e começar a dançar. Um devoto oferece os seus respeitos à Gita antes de iniciar sua leitura. O propósito de oferecer preces ao *Karma* é realizar somente boas ações que produzirão bons resultados. Este é o ensinamento da nossa antiga cultura. Vocês devem oferecer a ação e os seus frutos a Deus antes de começar a agir. Um motorista sem cultura agradece o trabalho que faz, mas um cientista dotado de conhecimento não. O ego é a causa principal disto. Este cientista pode se considerar sábio, mas, na verdade, retrata a ignorância. Assim como a nossa sombra nos segue, a ignorância segue aquele que é insuflado pelo ego. A vida humana é uma combinação de sabedoria e ignorância. É um grande erro considerar-se sábio. A ignorância o segue como uma sombra em tudo o que faz. Para se livrar dela, vocês devem considerar o mundo todo como uma manifestação de Vishnu. Não há nada neste mundo que não seja divino. Baseado nisto, Thyagaraja louvou: “*Oh, Rama, desde uma formiga até Deus, Você está presente em todos sob a forma do amor.*” Como podemos ignorar esta divindade toda-imanente?

Manifestações do Amor Divino!

Considerem cada dia como sagrado. Não precisam esperar por Vinayaka Chaturthi ou Navaratri para adorar a Deus. Considerem cada momento como divino e utilizem-no apropriadamente. As pessoas cantam *bhajans* sem compreender o seu significado. Em vez de focalizar a atenção em Deus, preocupam-se com a afinação e com o ritmo. Sem dúvida o tom e o ritmo são essenciais aos *bhajans*, mas quando enchem o seu coração com o amor divino, tom e ritmo surgem automaticamente. Ao se concentrarem demais na afinação e no ritmo não conseguem pensar em Deus.

Assim como uma bola de ferro lançada ao fogo se mescla com ele, a sua mente deve mergulhar em Deus. A água não pode ser separada do leite; da mesma forma, a sua mente deve mergulhar em Deus. Não devem pensar que são separados de Deus. Aquele que compreende este princípio de unicidade é um verdadeiro ser humano. Não limitem a adoração a Deus somente aos dias de festivais. Todos os momentos devem ser passados na contemplação de Deus. Vocês podem pensar: se cada momento deve ser passado na contemplação de Deus, como é possível realizar o meu trabalho? Não faça diferença entre o seu trabalho e o trabalho de Deus. O seu trabalho é o trabalho de Deus, pois vocês e Ele são um só. É um erro pensar que tudo o que faz na sala de orações é trabalho de Deus e do lado de fora é trabalho seu. Vocês não devem nutrir estes sentimentos de separatividade. Considerem o seu coração como o altar de Deus e direcionem sua visão para o interior. Aquele que compreende esta verdade e age de acordo com ela é um verdadeiro ser humano.

Vocês pensam que amam sua família e os amigos, mas isto não pode ser chamado de amor no verdadeiro sentido do termo. Isto é somente apego. Somente o amor por Deus é amor verdadeiro. Ao se intitular devoto de Swami, ajam de acordo com a expectativa de Swami. Não contem o número de sacos de arroz e o número de saris e *dhotis* que deram aos pobres por caridade. Vocês podem submeter estes números ao Imposto de Renda, mas não a Deus. Deus deseja qualidade, não quantidade. Ele vê os sentimentos por trás dos seus atos de caridade. Até um pequeno ato de caridade assume um significado imenso aos olhos de Deus se for realizado com pureza de coração. Uma colher de chá de leite de vaca é melhor do que barris de leite de jumenta. Deus fica feliz até se vocês oferecerem uma colher de chá de leite com amor. Deus sempre observa os seus sentimentos. A avaliação d'Ele é sempre perfeita. Ninguém pode se igualar a Ele neste aspecto.

Atinjam a Divindade Através do Serviço Desinteressado

Muitos alunos adoram Vinayaka para assegurar notas altas nos exames, para atingir altas qualificações e grande reputação, mas não aspiram boa conduta e bom comportamento. Eles deveriam cultivar essas qualidades, que são agradáveis a Deus. Antes de realizar qualquer tarefa, perguntem-se se ela será agradável a Deus. Terão sucesso se Deus ficar feliz com os seus atos. Não se guiem pelos seus próprios gostos e desgostos. Conduzam-se de acordo com a vontade de Deus. Afastem o egoísmo e o interesse pessoal. Cultivem o sagrado e a perseverança. Este é o ensinamento do Senhor Ganapathi. Ganapathi confere inteligência superior e realização. Só se pode obter realização quando existe um bom intelecto. Vocês têm que amar a Deus com sinceridade e oferecer a Ele tudo o que fazem. Então, até uma simples tarefa será significativa.

Nesta terra da Índia, Ganapathi é muito venerado. A sua adoração prevalece em todas as partes da Índia. O Senhor Ganesha brilha em todos os corações. Quem é Bhagavan (Deus)? 'Bha' significa resplendor. Aquele cujo brilho se espalha por todos os lugares é Bhagavan. Tendo Deus todo resplandecente em seu coração, deverão procurá-lo do lado de fora? Procurem no seu coração.

Manifestações do Amor Divino! Estudantes, Rapazes e Moças!

A divindade só pode ser atingida através do amor puro e desinteressado. Podem entoar os cento e oito nomes ou os mil e oito nomes de Deus. Sem o serviço desinteressado, não há utilidade. São atividades estéreis. Somente o serviço gera frutos.

“O sacrifício, a peregrinação, o aprendizado dos Sastras ou o canto contínuo, nenhum destes pode ajudar a cruzar o oceano de samsara sem um serviço devotado.”

(Verso em Sânscrito)

O serviço aos semelhantes é equivalente à adoração a Deus. Se encontrarem alguém aflito, tentem atendê-lo antes de realizar o seu trabalho no escritório ou em outro lugar.

Temos um pequeno exemplo: um rapaz de Nova Déli tem ouvido cuidadosamente os ensinamentos de Swami. Um dia ia para a faculdade fazer uma prova de admissão, que começava às oito horas. No caminho viu um mendigo que mal conseguia andar, pois estava muito doente. Ajudou-o a se levantar, levou-o até o hospital e esperou até que ele fosse internado. Já eram então 10 horas da manhã. Quando viu isto imaginou que já era muito tarde para ir para a faculdade. Pensou: “Bem, foi um teste para a minha conduta vindo do próprio Swami.” Não ficou triste por ter perdido a prova. Sentia-se realmente feliz. Quando veio a Mim, disse: “Swami, perdi o exame e não passarei de ano. Não sinto tristeza, porque passei no Seu teste.” Eu lhe disse: “Não se preocupe, você também passou na sua prova.” No mês seguinte, quando o resultado saiu, ele tinha sido admitido no primeiro ano.

O rapaz não se preocupou com o exame porque tinha feito um ato nobre de serviço para um homem necessitado. Achou que tinha falhado no teste mundano, mas que passara no teste de Deus. Existem vários alunos como este que colocam o serviço acima de si mesmos. Quando vocês têm uma atitude desta em suas vidas, nunca falharão. Tudo o que fizerem, façam com sinceridade. Neste dia, então, experimentarão a divindade.

A Paciência É o Valor Mais Elevado

Existem várias pessoas que consideram importante a adoração e desconsideram o trabalho. Isto é um grande erro. Naturalmente a adoração é importante, mas o que é adoração? Oferecer vários tipos de flores para uma imagem de Deus não é adoração no verdadeiro sentido. Vocês devem oferecer as flores do seu coração para Deus. Por isso Eu disse anteriormente¹:

“Ofereçam a Deus as flores da não violência e do controle dos sentidos, da compaixão por todas as criaturas, da paciência e da paz, do sacrifício, da meditação e da verdade acima de tudo. Estas são as flores que o Senhor aprecia.”

(Poema em Télugo)

A melhor flor entre todas é a paciência. A posse desta flor conduziu Dharmaraja finalmente para a liberação. Apesar dos problemas e sofrimentos que enfrentou, teve sucesso no final. Sua esposa foi humilhada em público. Todos desprezaram os Pandavas, mas Dharmaraja não foi afetado. Tudo o que tiver que acontecer, acontecerá. É preciso suportar o que surgir no caminho. Pensando assim, Dharmaraja fechou os olhos e meditou sobre Krishna. Mas Bhima fervia de raiva. Estava furioso. “Irmão, chega deste *dharma* sobre você. Deixe agora conosco e veja o que irá acontecer.” Dharmaraja respondeu: “Meu querido Bhima, não fale sobre o meu *dharma* e o seu *dharma*. O *dharma* é um só. O curso da ação, que satisfaz a consciência, é o *dharma* que devemos seguir.” Bhima disse: “Sua esposa foi humilhada em público, como podemos fechar os nossos olhos? Quero partir os Kauravas em pedaços.” Mas Dharmaraja o acalmou. Os Pandavas tiveram toda a confiança em Dharmaraja, e finalmente venceram.

¹ No discurso do Dia de Krishna.

Quando Aswatthama matou os filhos de Draupadi, Arjuna ficou muito agitado. Prendeu Aswatthama, atou suas mãos e pés, levou-o diante de Draupadi e disse a ela: "Aqui está o vilão que matou os seus filhos. Vou cortá-lo em pedaços. Poderá untar os cabelos com o sangue dele." Draupadi acalmou Arjuna dizendo que não fizesse aquilo. Por que?

"Aquele que está cheio de medo e perdeu toda a coragem, ou o que está em sono profundo ou profundamente bêbado, ou se entregou a você, ou se é uma fêmea, Ó Arjuna, não é apropriado matar uma pessoa destas."

(Poema em Têlugo)

Assim dizendo, segurou a mão de Arjuna que ia matar Aswatthama. Caiu aos pés deste e disse: "Foi aos pés de seu pai, Dronacharya, que meus maridos aprenderam tudo o que sabem. Sendo filho de Dronacharya, foi correto matar os meus filhos? Como teve o sangue frio de matá-los, pois estavam desarmados, eram jovens, em vigília e sem rancor contra você e não lhe faziam nenhum mal?" (Poema em Têlugo). Embora repreendesse Aswathama pelo seu ato cruel, permaneceu calma o tempo todo. Esta atitude calma com frequência resolve vários problemas difíceis. Vocês não devem perder o seu ritmo mesmo sob as piores circunstâncias. Sob provocação, não devem pensar em causar mal a ninguém. Draupadi pediu a Arjuna: "Se você matar Aswathama, a mãe dele não sofrerá as mesmas dores de tristeza que eu sofro agora?" Apesar disto, Bhima ainda permanecia inclinado a matar Aswathama. Era tão grande a sua raiva que disse:

"Esta Draupadi é uma mulher estúpida, pois pede a liberdade do miserável. Não sente raiva do assassino dos seus filhos. Este Aswathama assassino não é um brahmin. Não o solte, mas mate-o. Se não fizer isto, eu mesmo achatarei sua cabeça com meu punho forte para que você veja."

(Poema em Têlugo)

Mas Draupadi prevaleceu sobre Bhima e Arjuna com seus pedidos e salvou Aswathama. Essa era a nobreza de caráter das mulheres daquela época. As mulheres perdoam por natureza. Existem várias mulheres fortes, pacientes e puras neste país. É por causa destas grandes mulheres que a Índia ainda se mantém elevada na espiritualidade.

A paciência e o perdão são qualidades que devem ser nutridas por todos os indivíduos. Vocês devem ser capazes de perdoar até os seus inimigos. Este dia consagrado a Ganapathi ensina o perdão e o amor para que possam realizar a divindade e ter bem-aventurança.

Bhagavan concluiu o Seu discurso com o bhajan Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahi...